



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO EM UM INTERVALO DE 11 ANOS

IGOR GUSTAVO DA SILVA MELO; THAYNARA LINDOSO SILVA VELOSO; OHANA CAMILA LINS SIQUEIRA ALMEIDA; LUCAS ARAÚJO FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Leptospirose (LP), doença causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, é uma patologia de notificação compulsória no Brasil. O estado de São Paulo possui mais casos desta infecção no país, isso pode ser explicado por sua elevada densidade demográfica, o processo de urbanização e as condições de saneamento e habitação de parte da população. **OBJETIVOS:** Traçar um perfil sociodemográfico e o observar a tendência de crescimento dos casos de LP em São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico com análise do número de casos notificados de leptospirose, de 2012 a 2022, em São Paulo, os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as seguintes variáveis: ano de notificação, raça, sexo, faixa etária, escolaridade, zona de residência, local provável de infecção e evolução. Foi utilizado o Excel para análise e tabulação dos dados. **RESULTADOS:** No período, houve um total de 6.500 casos de LP, o ano com maior notificação de casos foi 2013, com 975 (15%) e o de menor foi 2021, com 299 (4,6%). No que se refere à raça, os brancos foram os mais acometidos, com 2996 (46,09%) casos. Os homens foram os mais acometidos no período, com 5.296 (81,47%). A LP acometeu mais a população economicamente ativa, pessoas de 20 a 59 anos, com 4.976 (76,55%) notificações. A população com ensino médio completo concentrou a maior quantidade de infectados, 839 (12,9%) e os analfabetos a menor, com 43 (0,66%). A zona urbana foi onde foram mais notificados esses casos, 4.170 (64,15%). No que tange ao local provável de infecção, o domicílio se destacou com 2.465 (37,92%) notificações. A maioria dos infectados evoluiu para cura, 4.944 (76,06%), contudo, 834 (12,83%) pessoas morreram por conta da leptospirose. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa observou que houve um decréscimo nas notificações de 2019 a 2021, período que abrange o início da pandemia do SARS-CoV-2. Além disso, houve uma subida na quantidade de casos de 2021 para 2022, correspondente a um aumento de 199 (+66,55%) casos, o que pode levar a uma possibilidade de subnotificação.

Palavras-chave: Leptospirose, Saúde coletiva, Epidemiologia, Controle de infecções, São paulo.